

CENTRO
CULTURAL
DO MORGADO
ARRUDA DOS VINHOS

AGENDA N.º 14
OUT-DEZ 22



www.cm-arruda.pt



Impressão e acabamento:

Tiragem: 1000 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Agenda produzida em papel Reciclado

OUTUBRO

Patente até 26 out. Pág. 24
Exposição Arruda

14 out. Pág. 22
Música
Mr.Bubble

15 out. Pág. 18
Visita Guiada
Circuito Linhas de Torres

15 out. Pág. 19
Visita Guiada
Igreja de Arruda dos Vinhos foi palco das Invasões Francesas e Oficina de Azulejo

22 out. Pág. 28
Música
Catherine Morisseau

22 e 23 out. Pág. 19
Visita Audioguiada
Linhas de Torres

NOVEMBRO

9 nov. Pág.25
Pintura de Mural

8 a 17 nov. Pág. 13
Mala com Histórias Dentro

11 nov a 17 dez. Pág. 33
Feira do Livro

11 nov. Pág. 33
Sessão de Contos
“Queres ouvir? Eu conto”

12 nov a 4 jan. Pág. 26
Exposição
“Linha, Ponto e Vírgula”

16 nov. Pág. 13
Oficina de Escrita Criativa

16 nov. Pág. 20
Conversas à Capela

17 nov. Pág.34
Encontro com Escritora
Julieta Monginho

18 nov. Pág. 14
IX Encontro com as palavras de
Irene Lisboa

25 nov. Pág. 34
Inauguração da Rota Literária
“Irene Lisboa - Voltar atrás para quê?”

25 nov. Pág. 35
Recital de Poesia e Harpa
Com Paulo Pires e Emanuela Nicolli
Entrega do XII Prémio
Literário Irene Lisboa

26 nov. Pág. 36
Encontro com o Autor
Rui Couceiro

28 e 29 nov. Pág. 15
Encontro com o Autor
Mauro Pimenta

30 nov. Pág. 16
Encontro com a Escritora
Carmen Zita Ferreira

DEZEMBRO

2 dez. Pág. 16
Encontro com a Escritora
Carmen Zita Ferreira

3 dez. Pág. 36
Oficina
O Estranho apetite de Belemundo

10 dez. Pág. 37
Rota Literária
“Irene Lisboa Voltar a Atrás para quê?”

10 dez. Pág. 37
Encontro com o Escritor
José Gardeazabal

17 dez. Pág.38
Por Acaso Há Poesia
Especial Irene Lisboa

FICHA TÉCNICA

Agenda N.º 14 do Centro Cultural do Morgado

Coordenação: Carlos Alves (Vereador da Cultura)

Direção de Projeto: Ana Correia

(Chefe da Unidade de Educação, Cultura, Turismo e Juventude)

Programação: Ana Correia; Ana Raquel Machado;

Gisela Antunes Borrego; Paulo Câmara; Rafael Nascimento

Suplemento Pulsar da Terra: Paula Ferreira Sousa / CEI

Produção Técnica: Bruno Rato; Fátima Rodrigues;

Mafalda Pedro; Paula Santos; Tiago Marques

Produção Operativa: DOAQV

Design de Comunicação: Gabinete Comunicação e Imagem

Audiovisuais: Bruno Rato; Tiago Marques

Redes Sociais: Bruno Rato; Tiago Marques

ÍNDICE

Ciclo Escolas.....	11
Ciclo Conhecimento	17
Ciclo Música e Performance.....	21
Ciclo Exposições & Artes Visuais	23
Ciclo “Fora de Portas”	27
Ciclo Festivais & Programações Articuladas.....	29
Pulsar da Terra	39
Acontece em Arruda	42

Um projeto:

Parceiros
Programação:



Parceiros
Institucionais:



Parceiros de
Comunicação:



HORÁRIOS E CONTACTOS

Posto de Turismo Chafariz e Serviço Educativo e Cultural

Largo Miguel Bombarda
2630-112 Arruda dos Vinhos
Tel: 263116502
servicoeducativo@cm-arruda.pt
segunda a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00
Encerra aos fins-de-semana e feriados
Contacte Posto de Turismo aos fins-de-semana

Posto de Turismo

Pátio do Centro Cultural do Morgado
Tel: 263977035
turismo@cm-arruda.pt
terça a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00
sábado e domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados

Biblioteca Municipal Irene Lisboa (BMIL)

Rua Cândido dos Reis, nº69
2630-233 Arruda dos Vinhos
Tel: 263977008
biblioteca@cm-arruda.pt
segunda a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00

Galeria Municipal

Pátio do Centro Cultural do Morgado
Tel: 263977035
cultura@cm-arruda.pt
terça a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00
sábado e domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados

Oficina do Artesão

Pátio do Centro Cultural do Morgado
turismo@cm-arruda.pt
terça a sexta-feira: 9h00 - 12h30 | 14h00 às 17h30
sábado e domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 às 18h00
Encerra à segunda-feira e feriados

Programação Cultural

cultura@cm-arruda.pt

TODAS AS ATIVIDADES SUJEITAS A INSCRIÇÕES E MARCAÇÕES

Serviço Educativo e Cultural
Tel: 263116502
servicoeducativo@cm-arruda.pt

PONTOS DE VENDA DE BILHETES

Posto de Turismo

O programa está sujeito a atualizações ou alterações.
Siga-nos nas redes sociais e no portal on-line do município.
Facebook/centroculturaldomorgado | Instagram/centroculturaldomorgado | cm-arruda.pt

DESCONTOS*

- » Cartão Jovem Municipal
- » Cartão Sénior
- » Estatuto do Dirigente Associativo Local
- » Concessão de Direitos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Arruda dos Vinhos
- » Cartão Municipal Famílias Numerosas

* Descontos aplicados de acordo com os regulamentos em vigor



ATÉ SEMPRE GODARD. ATÉ PARA O ANO, FESTAS POPULARES!

Não basta ambicionar. “Seja no que for, só se recebe na medida do que se dá”. A frase atribuída a Balzac é particularmente importante quando analisada em termos de políticas públicas. Só investindo, aquele que investe pode esperar retorno. Quando se fala em educação e cultura isso é particularmente importante.

O trimestre final de 2022 é um trimestre de continuidade, no que diz respeito ao investimento municipal na área da cultura. Este foi um ano de mudança do ponto de vista da atividade cultural no concelho e acreditamos e trabalhamos para que esta mudança seja, ainda, mais vencedora em 2023.

Se o mês de agosto foi pródigo em festividades populares espalhadas pelas nossas freguesias, setembro, mês das vindimas e o início de outubro põem-lhe o ponto final. Até ao próximo ano fica em nós a memória da nossa cultura de convívio e identidade popular, de um universo rico em tradições e oferta cultural. Para os mais ansiosos a Festa da Vinha e do Vinho pode servir para matar saudades. Naquele que é um certame onde, entre outras coisas, se valoriza o vinho e a gastronomia.

Infelizmente, setembro foi também o mês em que faleceu Godard. Fica o seu cinema. Deixamos-lhe uma palavra de homenagem. A cultura entre nós será uma aposta naquilo que reside em nós de mais identitário, genuíno e popular. Assumindo o que se tem e o que se é localmente mas, onde também se inclui o que transcendendo a nossa geografia ficará unanimemente ligado à cultura universal.

Esta é a agenda do último trimestre de programação do Centro Cultural do Morgado deste ano. Última oportunidade de um ano caracterizado por uma nova normalidade, que veio para ficar, para levar a tod@s a cultura no concelho de Arruda dos Vinhos e de acrescentar valor numa cadeia que inclui para além da cultura, a educação, a juventude, a identidade e património locais. Uma agenda marcada pelo regresso às aulas com a sua dinâmica que influencia sobremaneira a realidade arrudense. Pelo Mês Irene Lisboa - evento dedicado à literatura, às palavras e aos livros e que inclui a entrega do Prémio Literário com o nome da autora que melhor nos representa. Alguém cuja riqueza



da visão política, pedagógica e a voz literária presentes no seu legado inspira a vontade de transformação que indelevelmente se tem materializado na rota cultural do concelho. Numa associação natural e autêntico branding congénito de uma herança cuja genética culturalmente nos honra.

Uma palavra também para o Festival Curt'Arruda. Não só de carinho, mas de respeito pelo caminho já trilhado que se tem desenvolvido em simultâneo com o panorama cultural arrudense. Um dos principais festivais artísticos e transformadores do concelho, na sua 8ª edição.

Haverá, ainda, na reta final do ano um novo ciclo programático cuja expectativa é de consolidação: o "Ciclo Escolas". Augura-se para este um futuro que se pretende próspero ou não fosse Arruda dos Vinhos um território educativo e a educação, como ficou demonstrado nas mais recentes Jornadas da Educação, integradas na 1ª edição do Mês da Educação, fundamental. Uma variável de desenvolvimento concelhio incontornável. Reconhecida, unanimemente, na sua qualidade.

Obviamente este é também um trimestre de índole familiar, pois vai terminar com a quadra da família por excelência que é o Natal. Sem querer destacar um evento desta agenda no "Ciclo Fora de Portas", Catherine Morisseau, pianista, viajará com o seu piano, numa carrinha de caixa aberta, até à aldeia da Louriceira de Cima para nessa comunidade apresentar um reportório de riqueza inquestionável.

Para concluir, um balanço de um ano ainda por terminar com um trimestre por cumprir, do ano de 2022. Desafiante, propício a correr riscos, mas também de apostas que se consumaram. Com momentos em que "Por acaso há Poesia", de concertos, teatro, de cinema ao ar livre, de literatura e autores, de "Conversas à Capela", de visitas guiadas por rotas patrimoniais pelo concelho, como momentos de um "Portugal Acústico", exposições, oficinas, de Talks e leitura encenada. Mas, também, de performance, desenho e sempre com a palavra em realce. Numa rota de transformação que se efetivou e consolidou. Com um destino ambicioso à partida, que foi levar mais longe e a mais pessoas a cultura, democratizando-a e lutando contra o sedentarismo cultural que impera. Deu-se e, por isso, também se recebeu de volta. Obrigado pela participação.

Fica, agora, disponível para partilhar a derradeira agenda do Centro Cultural do Morgado de 2022. Até já!

Carlos Alves
Vereador da Cultura

O último trimestre do ano representa o regresso às aulas, uma nova entrada no trabalho pós-férias, mas também o encerrar de um ciclo com o fim do ano civil. É no equilíbrio entre estas duas ideias, aparentemente antagónicas, que apresentamos a programação cultural para o trimestre de outubro a dezembro.

Nesta agenda destacamos a abertura de um novo ciclo programático: o *Ciclo Escolas*, cujo objetivo consiste em aproximar a comunidade escolar à programação do Centro Cultural do Morgado e fazer da cultura um valioso instrumento educativo e pedagógico.

O *Ciclo Conhecimento* será fundamentalmente marcado pelo Dia Nacional das Linhas de Torres. Este monumento nacional, que também ocupa o nosso território, simboliza, entre outras coisas, a resistência de um povo, pelo que aproveitamos a simbologia do dia 20 de outubro para dar a conhecer a nossa história através de visitas guiadas temáticas.

Interessa termos um olhar atento e estabelecer contacto com os projetos artísticos originais e independentes da região, sendo nosso objetivo aproximar e fortalecer o tecido artístico local concedendo-lhe palco e expressão. É nesse contexto que surge o concerto de Mr. Bubble e, numa dimensão poética que se irá cumprir no Ciclo Fora de Portas, a pianista Catherine Morisseau, irá com o seu piano numa carrinha de caixa aberta, até às aldeias da Louriceira de Cima e Adoseiros, para que a sua música entoe em locais menos centrais do território de Arruda, ajudando a criar novas centralidades, e depois termine com um terceiro concerto na vila de Arruda.

Este trimestre será indubitavelmente marcado por dois eventos culturais: o Festival Curt'Arruda – dedicado à sétima arte, e o Mês Irene Lisboa - dedicado à literatura. O Festival Curt'Arruda, que vai para a sua 8.^a edição, há muito que conquistou apaixonados pelo cinema, de vários pontos do território nacional, assim como a comunidade arrudense. Isto deve-se ao trabalho desenvolvido pela sua equipa numa relação próxima com as características endógenas de Arruda dos Vinhos, apostando numa linha de programação arejada e contemporânea, assumindo-se como o «Festival de Cinema Rural mais Urbano de Portugal”.

O Mês Irene Lisboa apresenta uma programação assente nos livros e na, assumindo transversalidade artística através da performance da poesia musicada, dos encontros com escritores, e da exposição de obras de André Carilho, que embora se enquadre no *Ciclo Exposições & Artes Plásticas*, debruça-se, especialmente, sobre a ilustração de escritores.

A nossa programação cultural é desenhada a pensar em si, compareça e desfrute.

Ana Correia | Chefe Unidade Educação Cultura Turismo e Juventude
Rafael Nascimento | Programador Cultural

PALÁCIO DO MORGADO

O Palácio do Morgado é a nossa casa, o núcleo deste projeto de programação cultural denominado **Centro Cultural do Morgado (CCM)**.

É aqui que desenhamos o projeto, é a partir daqui que programamos os espaços da nossa casa e os espaços que habitam fora dos nossos muros pelo território de Arruda dos Vinhos.

Este polo cultural é constituído pela Biblioteca Municipal Irene Lisboa (BMIL), Galeria Municipal, Centro de Interpretação das Linhas de Torres (CILT), Auditório Municipal, Serviço Educativo e Cultural (SEC), Recepção do CCM, Sala Polivalente, Posto de Turismo, Capela do Palácio do Morgado, Oficina do Artesão e um espaço de restauração.

Mas a nossa casa conta uma História. Quando vem requisitar um livro, ver uma exposição, um espetáculo ou solicitar uma informação olhe à sua volta e inspire-se!

Originalmente o solar Palácio do Morgado (Edifício da Biblioteca) era dividido em dois andares: o 1.º andar para residência do proprietário e rés-do-chão para serviços de apoio à casa e propriedade agrícola,

remontando a sua construção ao século XVIII e apresentando um estilo rocaille e neoclássico.

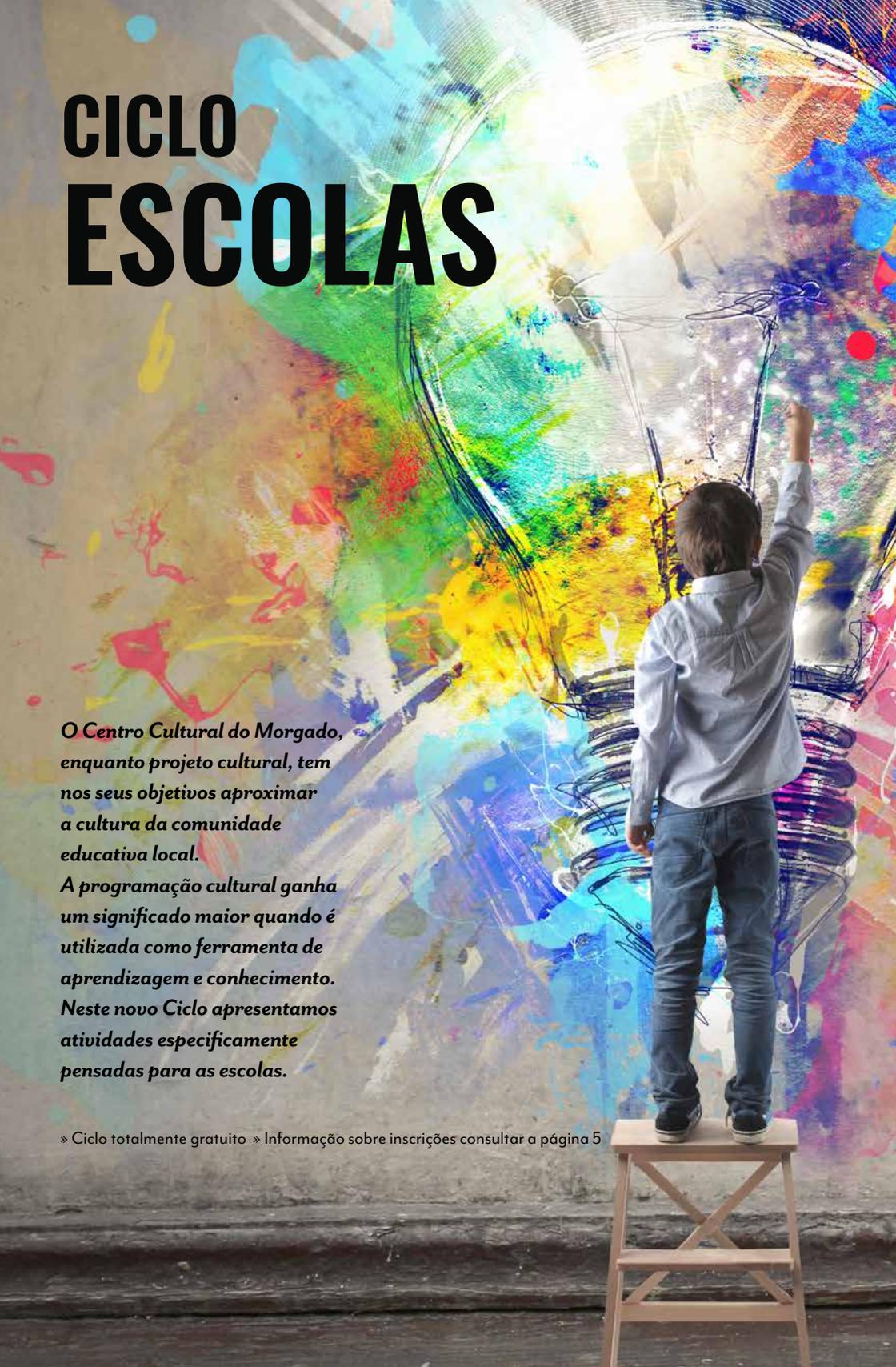
A frontaria aristocrática com sete janelas de varanda exhibe, ao centro, um brasão de armas: de um lado as armas da família Gambôa; do outro, as armas da família Liz, antigos proprietários do imóvel. O trabalho de risco e orientação de construção do solar setecentista atribui-se ao arquiteto Mateus Vicente de Oliveira.

A capela adjacente, cuja data se encontra inscrita na entrada - 1781, completa este verdadeiro espaço de representação social apresentando ainda hoje as paredes da nave forradas a azulejos azuis e brancos do século XVIII.

Os espaços da Galeria e Auditório Municipal seriam casas de apoio à atividade agrícola e habitações de trabalhadores da casa.

Para conhecer melhor este e outros lugares emblemáticos de Arruda dos Vinhos, alugue os audio-guias disponíveis no Posto de Turismo, faça o “Circuito da Vila” e “Circuito das Linhas de Torres”, descubra a nossa história.

CICLO ESCOLAS



O Centro Cultural do Morgado, enquanto projeto cultural, tem nos seus objetivos aproximar a cultura da comunidade educativa local.

A programação cultural ganha um significado maior quando é utilizada como ferramenta de aprendizagem e conhecimento. Neste novo Ciclo apresentamos atividades especificamente pensadas para as escolas.

» Ciclo totalmente gratuito » Informação sobre inscrições consultar a página 5

VISITA COMENTADA À EXPOSIÇÃO ARRUDA



O artista Emiliano Dantas, residente em ARRUDA, natural do Brasil, viveu e cresceu a maior parte da sua vida na grande metrópole. Ao estabelecer-se em Arruda dos Vinhos contactou com novas realidades características das zonas rurais. Esta exposição resulta de um trabalho estreito da relação do olhar do artista com a comunidade e o território. Emiliano Dantas, antropólogo de formação, fotografou as pessoas de Arruda conferindo-lhes significados poéticos, relacionando-as também com a obra da escritora e pedagoga Irene Lisboa.

Nesta visita os alunos serão estimulados a terem uma visão estética e crítica sobre as imagens, as instalações, a comunidade e o território.

Até 26 de outubro

Ponto de encontro: Posto de Turismo

Público Escolar: Alunos a partir do 3.º Ciclo

Marcação no Serviço Educativo e Cultural, contactos na pág. 5

MÊS IRENE LISBOA

“MALA COM HISTÓRIAS DENTRO”



De 8 a 17 de novembro

“Mala com histórias dentro”: iniciativa da Biblioteca Municipal Irene Lisboa, a partir da vida e obra da escritora. Périplo pelos centros escolares do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos.

Público Escolar:

Alunos do Pré-escolar ao 2.º ciclo

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA “PALAVRAS À SOLTA” COM LEONOR TENREIRO



(quarta-feira)

16 novembro | 15h30 / 120min

Universidade das Gerações

Esta oficina visa incentivar a leitura e, ao mesmo tempo, desbloquear a imaginação e a escrita, com recurso a técnicas de indução de escrita criativa.

Leonor Tenreiro é formada em Ciências da Comunicação. Foi guionista, jornalista e assistente editorial. Dinamiza oficinas de Escrita Criativa para vários públicos, em escolas, bibliotecas, livrarias e museus. É artista do Mus-E, um programa da Associação Menuhin Portugal, e formadora na escola Escrever Escrever. Escreveu *O homem que ia contra as portas, Porque chora o rei?*, e *Quando vou dormir, o mundo para*. Pelo caminho, conta histórias.

Público:

Alunos da Universidade das Gerações

Sujeito a inscrição prévia (consultar pág.5)

IX ENCONTRO COM AS PALAVRAS DE IRENE LISBOA: “A CRÓNICA LITERÁRIA, DE EÇA A SARAMAGO”

Oradores: Isabel Soares, Jorge da Cunha e Idália Tiago

Moderador: Paulo Câmara



(sexta-feira)

18 novembro | 10h00

Auditório Municipal

*Parceria com Externato João Alberto Faria
e participação da Fundação José Saramago
e ISCSP-UL*

Isabel Soares é doutorada em Estudos Anglo-Portugueses e docente universitária no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, onde coordena a Escola de Línguas e Linguagens e serve como Vice-Presidente para a Qualidade. Foi membro fundador da Associação Internacional dos Estudos de Jornalismo Literário a que presidiu entre 2016 e 2018. Como escritora tem obra de ficção publicada em português e inglês sob o nome Isabel Tallysha-Soares.

Jorge da Cunha é professor no Externato João Alberto Faria, licenciado em Antropologia, mestre em Ciências da Educação, pós-graduado em Ensino do Português e História e em Educação Especial e doutorando em Ciências da Comunicação no ISCSP, em Jornalismo Literário (a Crónica em Irene Lisboa).

Idália Tiago, 54 anos, 3 filhos, 1 neto. Nasceu em Lisboa, licenciou-se em sociologia e trabalha na Fundação José Saramago. Trabalhou numa organização juvenil, numa IPSS na área da educação, numa ONG na área da solidariedade e da paz, em agências de comunicação e publicidade, passou por um período longo de desemprego, outro de trabalho precário e, nos últimos oito anos, no melhor lugar.

Paulo Câmara, 53 anos, 2 filhos. Licenciado em línguas e literaturas modernas, na variante de Estudos Portugueses e Alemães e pós-graduado em ciências documentais, na variante de bibliotecas e documentação. Depois de uma passagem pelo ensino, integrou o quadro do município de Arruda dos Vinhos, onde foi dirigente, como técnico superior. Como autor, tem obra de ficção publicada sob o nome Paulo Pimentel.

Público Escolar: Alunos do Secundário

ENCONTRO COM O AUTOR MAURO PIMENTA APRESENTAÇÃO DO LIVRO “DA JANELA DO MEU QUARTO VEJO DINOSSAUROS”



28 e 29 novembro

*Parceria com o Agrupamento
de Escolas de Arruda dos Vinhos*

Périplo pelos centros escolares do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos

O Mauro tem 45 anos, é casado com a Carmen e tem 3 filhos. O Olavo, o Lucas e a Carminho. Vivem todos juntos em Vila Franca de Xira. É psicólogo e trabalha numa escola. Dança mal e canta ainda pior. Também é fraquinho no desenho. É “especialista” gastronómico e é capaz de fazer uns bons quilómetros por causa de um petisco. Demora-se à mesa. Entre muitas outras características que o definem, às vezes esquece-se de coisas. No outro dia, quando saiu de casa, deixou a porta aberta. É assim o Mauro.

Este livro é sobre a amizade improvável entre um rapaz e um dinossauro que muda de cor consoante o estado emocional. Um rapaz que só quer brincar, que adia o mais que pode a hora do deitar e que mantém uma relação difícil com a Cristas. A Cristas é a personagem com o feitio mais difícil da história, que obriga os outros a muita paciência. Os dois, ou melhor, os três amiguinhos vão embarcar numa aventura única e inacreditável, fortalecendo os laços de amizade e aprendendo a valorizar ainda mais a importância da família e o tempo que oferecemos uns aos outros.

Público Escolar: Alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo

ENCONTRO COM A ESCRITORA CARMEN ZITA FERREIRA E DIVULGAÇÃO DOS LIVROS “DOIS DEDOS DE CONVERSA”, “O BICHO DE SETE CABEÇAS”, “O MORCEGO BIBLIOTECÁRIO”



*Parceria com o Agrupamento
de Escolas de Arruda dos Vinhos*

30 novembro e 2 dezembro

Périplo pelos centros escolares do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos

Encontro com a escritora Carmen Zita Ferreira e divulgação dos livros “Dois dedos de conversa”, “O bicho de sete cabeças”, “O morcego bibliotecário” e “Roubar ao mar”. Périplo pelos centros escolares do Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância de Arruda dos Vinhos, entidade parceira desta iniciativa.

Carmen Zita Ferreira é natural de Ourém (Portugal) e nasceu em 1974. Estudou na Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, tendo concluído naquela instituição, em 1997, a licenciatura em línguas e literaturas modernas – Estudos Portugueses. Ainda na FCSH concluiu, em 1999, a pós-graduação no ramo de formação educacional e em 2002, a pós-graduação em Cultura Portuguesa Contemporânea. É mestre em ciências documentais, na variante de Bibliotecas e Centros de Documentação, pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa. Em 2010, estreou-se na Literatura Infantil e Juvenil, com o livro “O Bicho de sete cabeças – História de uma eleição democrática” (Plano Nacional de Leitura). Em 2015, editou o livro “O Pequeno Trevo vai à escola”. Em janeiro de 2016, foi lançado o livro “O Morcego Bibliotecário”. Ilustrado por Paulo Galindro (PNL – Plano Nacional de Leitura).

Em 2017, Carmen Zita Ferreira editou o livro “Beatriz, a árvore feliz”, ilustrado por Hélder Barbosa. Nesse mesmo ano, publicou “Dois dedos de conversa”, um livro de poesia com a oferta especial de um CD com as músicas compostas por Paulo Honório Ferreira e por Jorge Gonçalves e cantadas pela própria autora. Também este livro é recomendado pelo PNL. Em 2019, Carmen Zita Ferreira publicou o livro “Roubar ao mar”, ilustrado por Alexandre Esgaio.

Público Escolar: Alunos do Pré - Escolar e 1.º Ciclo

CICLO CONHECIMENTO

A hand with red nail polish and a red bracelet holds a dark, woven basket. The basket is filled with numerous glowing yellow lightbulb icons, each with radiating lines around it, symbolizing ideas and knowledge. The background is a dark, textured surface with more lightbulb icons scattered throughout.

A promoção do pensamento, da participação, da proximidade e da partilha são eixos que estruturam a ação do Centro Cultural do Morgado. Com base no valor da **proximidade** pretendemos criar pontes. O Ciclo Conhecimento é transversal a todos os outros ciclos promovendo uma programação baseada na **mediação** de públicos. Tendo como pilares centrais o pensamento intelectual e o saber fazer, é no âmbito deste ciclo que programamos, para públicos de todas as idades, visitas guiadas, oficinas, conversas e outras atividades relacionadas com o conhecimento.

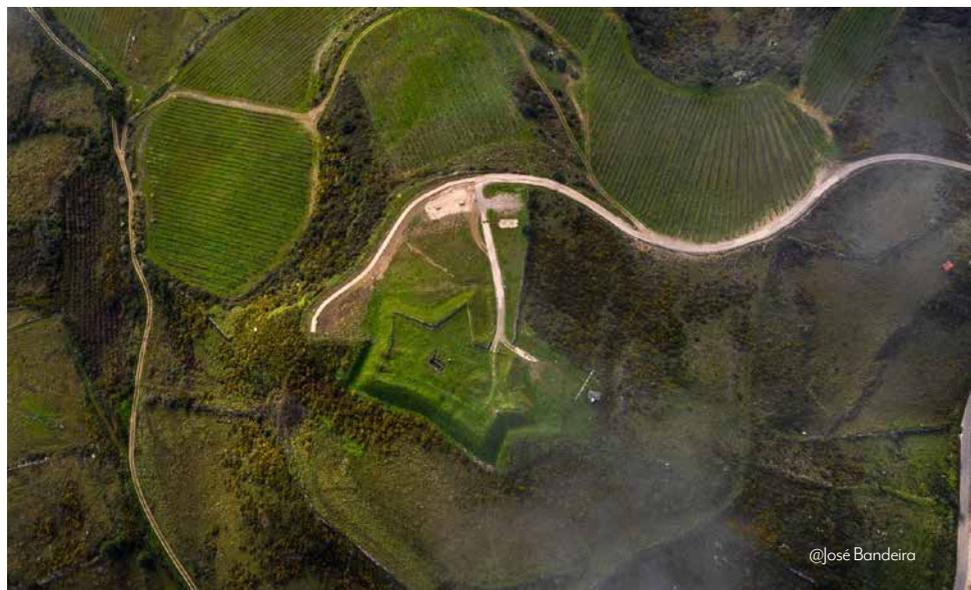
» Ciclo totalmente gratuito » Informação sobre inscrições consultar a página 5

VISITAS GUIADAS TEMÁTICAS

As visitas temáticas promovem a mediação de públicos com o património material e imaterial de Arruda dos Vinhos.

VISITA GUIADA CIRCUITO DAS LINHAS DE TORRES DE ARRUDA DOS VINHOS

Com Jorge Lopes (Técnico do Município - Arqueólogo)



(sábado)

15 outubro | 10h00 às 13h00

Tendo como mote o Dia Nacional das Linhas de Torres que se comemora a 20 de outubro, fique a conhecer o Circuito das Linhas de Torres de Arruda dos Vinhos: o Centro de Interpretação das Linhas de Torres (CILT), o Forte da Carvalha e o Forte do Cego.

O Município de Arruda dos Vinhos disponibilizará autocarro para deslocação aos Fortes Militares mediante inscrição prévia na visita guiada.

Ponto de encontro: Posto de Turismo

Sujeito a inscrição prévia (consultar pág.5)

Neste trimestre, celebra-se a 20 de outubro o Dia Nacional das Linhas de Torres. Este dia comemorativo foi criado para homenagear a memória e a resistência do povo português, aliadas à estratégia e engenharia militar que conseguiram proteger Portugal da ambição expansionista de Napoleão.

VISITA GUIADA “A IGREJA MATRIZ DE ARRUDA DOS VINHOS FOI PALCO DAS INVASÕES FRANCESAS” E OFICINA DE AZULEJO

Com Ana Raquel Machado

(Técnica do Município - Historiadora de Arte)
e Caroline Vidal



(sábado)

15 outubro | 14h30 às 17h30

Depois de terem embarcado numa viagem pela História das Invasões Francesas em Arruda dos Vinhos, mediada pela Técnica do Município - Historiadora de Arte, Ana Raquel Machado, os participantes irão realizar uma oficina ministrada por Caroline Vidal, onde ficarão a conhecer mais sobre a técnica de pintura deste pequeno quadrado de barro através de desenhos relacionados com o tema: soldados e planta dos fortes militares concelhios.

Ponto de encontro: Posto de Turismo

Sujeito a inscrição prévia (consultar pág.5)

VISITA AUDIOGUIADA AO CIRCUITO DAS LINHAS DE TORRES



(sábado e domingo)

22 e 23 outubro

No âmbito do Dia Nacional das Linhas de Torres 2022, o Município de Arruda dos Vinhos convida-o a visitar o Centro de Interpretação das Linhas de Torres e a descobrir os fortes militares concelhios com recurso aos áudioguias (disponíveis em português, inglês e francês).

**“Mude de destino onde mudámos
o de Napoleão!”**

Ponto de encontro: Posto de Turismo

Sujeito a inscrição prévia (consultar pág.5)

PENSAMENTO, LEITURA & LITERATURA

A arte e a cultura são indissociáveis do pensamento.

Neste âmbito pretendemos desenvolver o pensamento

intelectual por intermédio de conversas, tertúlias, conferências, fóruns, apresentações de livros e todas as atividades que promovam a reflexão enquanto forma de conhecimento. **Excepcionalmente, neste trimestre, a componente literária é parte integrante do Mês Irene Lisboa inserido no nosso Ciclo Festivais & Programações Articuladas.**

CONVERSAS À CAPELA ARRUDA DOS VINHOS: TERRITÓRIO CRIATIVO

COM GRAÇA ROMANO, RUI ROMANO E JOÃO DELICADO |
CURADORIA CARLOS ALVES



(quarta-feira)

16 novembro | 21h00 / 90min

Capela do Morgado

“Conversas à Capela” é o nome atribuído à nova rubrica do Ciclo Conhecimento, do Centro Cultural do Morgado, conduzida pelo Vice-Presidente Carlos Alves. Estas conversas, que contam com o apoio da Rádio Valor Local, terão lugar na Capela do Morgado tendo como objetivo colocar a reflexão no centro. Serão abordados temas diversos, no entanto, haverá a preocupação de se trazer para discussão tópicos que digam respeito diretamente ao território de Arruda dos Vinhos. Depois da primeira conversa que teve como tema “A Cultura Popular”, a segunda conversa debruçar-se-á sobre “Arruda dos Vinhos: Território Criativo”.

CICLO MÚSICA E PERFORMANCE

É no Ciclo de Música e Performance que são programadas as artes performativas como música, dança, teatro ou cruzamentos artísticos no espaço do Centro Cultural do Morgado. Procuramos espetáculos intimistas que se relacionam com o espaço do Auditório Municipal e com o nosso espaço exterior.



MÚSICA

MR.BUBBLE



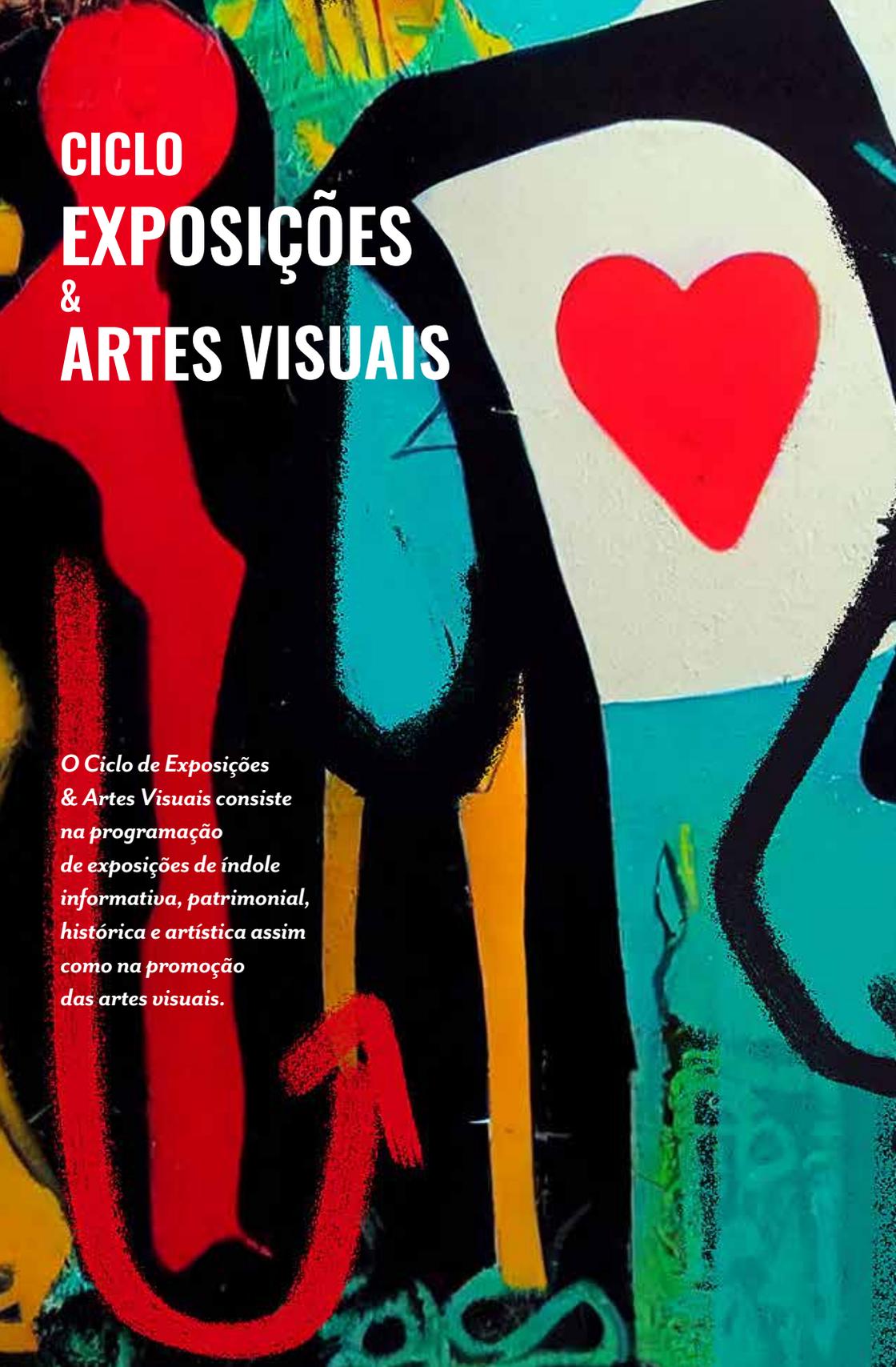
(sexta-feira)

14 outubro | 21h30

Jardim do Morgado

Projeto *live act* entre o analógico e acústico. Mr.Bubble leva-nos a uma viagem sonora entre *dub*, *tripop acid* e psicadélico. Com inspirações de músicas do mundo e jazz constrói um som progressista com originais e muitos improvisos improváveis à mistura. Liveact que acontece com *loopstation*, *drummachines*, *beatbox*, *spoken words* e *synths*.

Entrada Gratuita

An abstract painting featuring a large, stylized black outline of a figure or shape. Inside the white space of the figure, there is a prominent red heart. The background is composed of various colors including red, blue, yellow, and green, with thick, expressive brushstrokes. The overall style is reminiscent of modernist or expressionist art.

CICLO EXPOSIÇÕES & ARTES VISUAIS

O Ciclo de Exposições & Artes Visuais consiste na programação de exposições de índole informativa, patrimonial, histórica e artística assim como na promoção das artes visuais.

EXPOSIÇÃO ARRUDA DE EMILIANO DANTAS



Patente até 26 de outubro

Galeria Municipal

*Parceria com
Start-Up
Cultural
e JFAV*

As fotografias do ensaio ARRUDA constituem-se por retratos, paisagem e poesia. A narrativa visual desdobra-se no encontro com as pessoas nascidas na terra e as que lá foram para viver e trabalhar, mostrando a diversidade que se faz na mistura das múltiplas camadas da sociedade. Logo, ser e estar são verbos que incorporam o significado das imagens, pois somos e/ou estamos em algum lugar. Se as presenças das pessoas trazem a importância da vida no local, a fotografia em fusão com a costura e a pintura exploram os significados destas vivências. Um ensaio alinhado pela instigante poesia de Irene do Céu Viera Lisboa, que na sua obra encontrou inspiração e crítica.

Horário:

Consulte o horário
da Galeria Municipal na página 5

PINTURA DE MURAL

PELO ARTISTA BIGOD



(quarta-feira)

9 novembro | ao longo do dia

Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

Bigod, artista urbano com duas peças em Arruda dos Vinhos, sendo o Mocho do Externato Irene Lisboa a mais reconhecida, irá pintar um mural no espaço da Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos, para o qual está convidado a assistir. João Domingos (1992) nasceu e cresceu na Aldeia dos Cortiços, em Benfica do Ribatejo, e acredita que isso o ajudou a criar a sua imagem enquanto artista urbano. Desde cedo interessou-se pelo movimento artístico nas ruas. Aos 14 anos começou a pintar mas foi em 2014, enquanto estudante de Artes Plásticas e Multimédia, que a sua identidade surgiu, ao assinar o seu trabalho de final de curso. Desde então, oportunidades foram surgindo e a pintura começou a ter um papel central na sua vida. O nome “BIGOD” surge pelas ligações à sua terra, aos mais velhos e às tradições. É nesse contexto que define a sua linha artística através da técnica do stencil, dando vida às tradições, “às gentes” e tudo o que envolve o simbolismo do local onde pinta.

*Parceria com
Adega
Cooperativa
de Arruda
dos Vinhos*

EXPOSIÇÃO

“LINHA, PONTO E VÍRGULA”

DE ANDRÉ CARRILHO



12 novembro a 4 janeiro

Galeria Municipal

Cedida pela Casa de Camilo em S. Miguel de Seide, a Galeria Municipal de Arruda dos Vinhos apresenta uma exposição de caricaturas, «*Linha, Ponto e Vírgula*» da autoria de André Carrilho (ilustrador, cartunista, animador e caricaturista). Artista reconhecido e galardoado com mais de 30 prémios nacionais e internacionais, já participou em exposições coletivas e individuais em Portugal, Espanha, Brasil, França, República Checa, China e Estados Unidos da América. O seu trabalho está publicado em jornais e revistas como *The New York Times*, *The New Yorker*, *Vanity Fair*, *New York Magazine*, *Independent on Sunday*, *NZZ am Sonntag*, *Harper's Magazine*, *New Statesman* e *Diário de Notícias*.

Relacionada com o «Mês Irene Lisboa», esta exposição reúne nomes nacionais e estrangeiros de escritores, alguns que direta ou indiretamente cruzam o universo da escritora Irene Lisboa. Destacamos alguns nomes como Agustina Bessa-Luís, Alexandre O'Neill, Aquilino Ribeiro, Eça de Queiroz, Fernando Pessoa, José de Almada Negreiros, José Rodrigues Miguéis, Raul Brandão.

Horário:

Consulte o horário
da Galeria Municipal na página 5

CICLO “FORA DE PORTAS”

Neste ciclo saímos dos muros do Palácio do Morgado e procuramos espaços e lugares para programar que se relacionem com as artes, concedendo identidade e singularidade a cada momento ou objeto. Acessibilidade cultural e descentralização são dois eixos chave deste ciclo que pretende aproximar a cultura das pessoas e comunidades.



MÚSICA

CATHERINE MORISSEAU



(sábado)

22 outubro

16h00 - Adoseiros (largo da coletividade)

18h30 - Louriceira de Cima (largo da coletividade)

21h30 - Arruda dos Vinhos (anfiteatro Joel Rodrigues)

Apoios:

Sociedade Recreativa Louricense

Sociedade Recreativa Desportiva e Cultural de Adoseiros

Entrada Gratuita

Catherine Morisseau é pianista e compositora parisiense, residente em Lisboa há cerca de duas décadas. Além de intérprete, e depois de ter ganho uma experiência transversal em vários estilos musicais, é a composição que privilegia enquanto pianista. Depois de ter dado vários concertos em lugares originais, improváveis e surpreendentes com o seu piano itinerante, que viaja com ela em cima de uma carrinha de caixa aberta, Catherine Morisseau está agora a preparar um segundo disco que, além da vertente acústica e neoclássica do primeiro CD, apresenta também composições em que cruza o piano com captações de sons, composições eletrónicas e eletroacústicas.

O concerto itinerante que vai apresentar no território de Arruda dos Vinhos vai cruzar o seu piano - sempre melancólico, neoclássico, minimalista e cinematográfico - com composições eletrónicas, abrindo a sua música a novas sonoridades mas sem se afastar da estética sonora desenvolvida no seu primeiro disco. A carrinha de caixa aberta transportará a Catherine, e a sua música, até às aldeias de Adoseiros e Louriceira de Cima, terminando na vila de Arruda dos Vinhos.

CICLO FESTIVAIS & PROGRAMAÇÕES ARTICULADAS

Neste trimestre acontecem dois eventos importantes da vida cultural de Arruda dos Vinhos:

o Festival Curt'Arruda e o Mês Irene Lisboa.

O Festival Curt'Arruda é uma organização da Cultura DeGrau - Associação Cultural, com o apoio do Município de Arruda dos Vinhos.

O Mês Irene Lisboa é uma organização da Biblioteca Municipal Irene Lisboa, integrada no Centro Cultural do Morgado.





CURT'ARRUDA

FESTIVAL DE CINEMA DE ARRUDA DOS VINHOS

O Curt'Arruda - Festival de Cinema de Arruda dos Vinhos tem este ano a sua 8.^a edição nos dias 7, 8 e 9 de outubro, no Salão Nobre do Clube Recreativo Desportivo Arrudense (C.R.D.A.) e no Auditório Municipal. É um festival que pretende mostrar filmes de curta-metragem com a temática da Ruralidade como forma de homenagear o património e os valores rurais.

Este ano são exibidas ao longo dos três dias, 63 curtas-metragens de 20 países: 8 curtas em competição no Prémio Curt'Arruda - Melhor Curta - metragem Rural e 9 no Prémio Film'Arruda - Melhor Curta-metragem de Arruda dos Vinhos.

A sessão dedicada a Henrique Pina conta com a presença do realizador para apresentar um filme onde a dança tem um papel primordial.

O prémio Curt'Arruda tem um júri composto pelos seguintes membros: Patrícia Ascensão, São José Correia e Susana Viegas.

Quanto ao prémio Film'Arruda, a votação é feita pelo público. Haverá ainda duas sessões dedicadas aos mais novos - Curt'Arruda em Família, sábado e domingo de manhã.

A par das competições e mostra de cinema, o festival contará ainda com um concerto de Baleia Baleia Baleia a fechar o dia 8.

A Exposição Curt'Arruda - A Poética das Imagens Pesadas de Ana Mouralinho vai estar aberta ao público em horário alargado. Curt'Arruda - O Festival de Cinema Rural Mais Urbano de Portugal

Mais informações em www.curtarruda.pt

CURT'

Festival de Cinema de
Arruda dos Vinhos

8ª Edição - 2022

ARRUDA

O Festival de Cinema
Rural Mais Urbano
de Portugal

7.8.9 OUT

Clube Recreativo Desportivo Arrudense
e Auditório Municipal

organização:

parceiros:

curtarruda.pt



MÊS IRENE LISBOA



À semelhança das edições anteriores, intensificamos durante este período as iniciativas em torno dos livros e da literatura, designadamente celebrando a vida e a obra da nossa escritora maior, Irene Lisboa. No âmbito de um projeto que tem como fio condutor o protocolo existente entre o município e os estabelecimentos de ensino do concelho, a partir da promoção e do estudo da bibliografia de Irene Lisboa, desenvolvemos um conjunto de atividades, das quais destacamos a feira do livro, os encontros com os escritores e a apresentação das suas obras, colóquios, exposições temáticas, espetáculos, oficinas, sessões de poesia e contação de histórias, entre outros.

Destacamos este ano, a criação de uma Rota Literária *Irene Lisboa - Voltar atrás para quê?*, elaborada a partir de excertos da obra da escritora e que se consubstancia na passagem por locais do nosso território associados à sua obra, bem como na disponibilização da sala de exposições na sua freguesia de naturalidade, a par de uma sala temática na biblioteca, à qual se dá o seu nome e cuja abertura terá lugar no dia 25 de novembro, dia em que se assinala a sua morte, procedendo-se ainda à entrega do XII Prémio Literário Irene Lisboa.

FEIRA DO LIVRO



11 novembro a 17 dezembro

Átrio da Biblioteca Municipal Irene Lisboa

Horário normal

segunda-feira a sexta-feira:
9h00 às 12h30 e 14h00 às 17h00
(exceto feriados)

Horários especiais

11 novembro: 17h00 às 19h30
12 novembro: 14h00 às 18h00
17 novembro: 20h30 às 22h00
19 novembro: 14h00 às 18h00
25 novembro: 20h30 às 22h00
26 novembro: 14h00 às 18h00
3 dezembro: 14h00 às 18h00
10 dezembro: 14h00 às 18h00
16 dezembro: 17h00 às 19h30
17 dezembro: 14h00 às 18h00

SESSÃO DE CONTOS “QUERES OUVIR? EU CONTO” COM RODOLFO CASTRO



(sexta-feira)

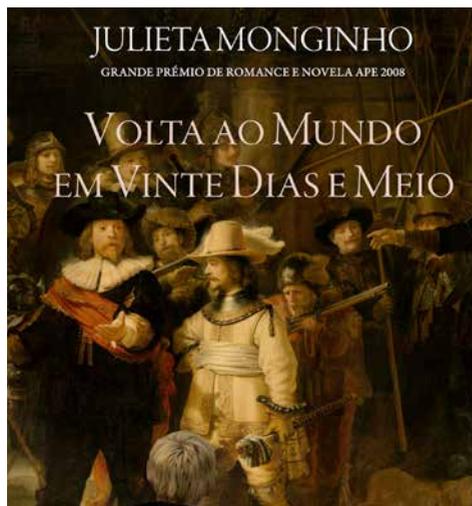
11 novembro | 21h00

Sala Jardim - Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(entrada pela Feira do Livro)

Rodolfo Castro, melhor conhecido como
“O pior contador de histórias do mundo.”

Escritor, ilustrador e formador creditado.
As suas sessões estão carregadas com
doses equilibradas de humor, transgressão
e surpresa.

ENCONTRO COM A ESCRITORA JULIETA MONGINHO APRESENTAÇÃO DO LIVRO “VOLTA AO MUNDO EM VINTE DIAS E MEIO”



(quinta-feira)

17 novembro | 21h00

*Sala Jardim - Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(entrada pela Feira do Livro)*

Julieta Monginho nasceu em Lisboa, em 1958. É escritora e magistrada do Ministério Público. Em 1996, publicou o primeiro romance, Juízo Perfeito. Seguiram-se A Paixão Segundo os Infiéis (1998), À Tua Espera (2000, Prémio Máxima de Literatura), Dicionário dos Livros Sensíveis (2000), Onde Está J? (2002), A Construção da Noite (2005), Metade Maior (2012, finalista dos Prémios Fernando Namora e Correntes d' Escritas) e Os Filhos de K. (2015, finalista dos Prémios Fernando Namora e PEN Clube Português. Na Porto Editora, publicou Um Muro no Meio do Caminho (2018, Prémio Fernando Namora 2019 e Prémio PEN Clube Português 2019) e reeditou A Terceira Mãe (2008, Grande Prémio de Romance e Novela da APE).

Grande Prémio de Romance e Novela 2021 da APE
Associação Portuguesa de Escritores

INAUGURAÇÃO DA ROTA LITERÁRIA “IRENE LISBOA - VOLTAR ATRÁS PARA QUÊ?”



(sexta-feira)

25 novembro | 14h00

Ponto de encontro:

Junta de Freguesia de Arranhó

Inauguração de uma Rota Literária no território de Arruda dos Vinhos, a partir de excertos da obra literária de Irene Lisboa, integrando a Sala de Exposições em Arranhó, com parte do espólio da escritora e a nova Sala Irene Lisboa, na Biblioteca Municipal com o espólio literário da escritora bem como a disponibilização de bibliografia ativa e passiva e respetivo fundo documental.

Ao longo da Rota Literária, estão assinalados vários pontos de passagem obrigatória, como a Quinta da Murzinheira em A dos Arcos, a Quinta de Monfalim (território de Sobral de Monte Agraço) e o Busto de Homenagem a Irene Lisboa na vila de Arruda dos Vinhos.

Parceria com Junta de Freguesia de Arranhó

RECITAL DE POESIA E HARPA COM PAULO PIRES E EMANUELA NICOLI & ENTREGA DO XII PRÉMIO LITERÁRIO IRENE LISBOA



(sexta-feira)

25 novembro | 21h00

Auditório Municipal

Momento de rara e fresca beleza lírica e musical com um depurado sentido estético, este recital traz-nos Paulo Pires, consagrado ator, em declamação de poemas de autores nacionais, acompanhado pela leve e etérea musicalidade da Harpa com Emanuela Nicoli. Irene Lisboa, entre outros, é um dos nomes a constar no poemário deste evento. No final do espetáculo, terá lugar a entrega do XII Prémio Literário Irene Lisboa

Bilhetes: €3.50

ENCONTRO COM O ESCRITOR RUI COUCEIRO APRESENTAÇÃO DO ROMANCE “BAIÔA SEM DATA PARA MORRER”



(sábado)

26 novembro | 15h00

*Sala Jardim - Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(entrada pela Feira do Livro)*

Rui Couceiro nasceu no Porto, em 1984. É licenciado em Comunicação Social, mestre em Ciências da Comunicação e tem uma pós-graduação em Estudos Culturais. Orgulha-se de ter crescido de joelhos esfolados, em Espinho. Estagiou na SIC e foi correspondente da LUSA, até perceber, em 2006, que afinal não queria o jornalismo, mas sim apostar noutra paixão – os livros. Foi assessor de comunicação e coordenador cultural da Porto Editora durante dez anos, até que, em 2016, assumiu funções de editor na Bertrand, tendo desde então a seu cargo a chancela Contraponto. É, desde 2021, membro do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queiroz. Abandonou uma tese de doutoramento em Estudos Culturais, para escrever este romance.

OFICINA O ESTRANHO APETITE DE BELEMUNDO COM ANA LÁZARO



(sábado)

3 dezembro | 15h00

*Sala Jardim - Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(entrada pela Feira do Livro)*

Nesta oficina, vamos descobrir e explorar a história de Belemundo Come-e-Cala... um rapaz guloso e comilão que tinha o estranho hábito de comer palavras à refeição! E apesar de comer palavras parecer divertido, imaginem-se as indigestões, avarias e confusões que podem provocar tantas letras, sílabas, rimas e expressões! Nesta apetitosa aventura, Belemundo parte numa incrível viagem à descoberta do mundo e vai aprender que há outras formas de apreciar as palavras, sem ter de as comer!

Partindo das linhas orientadoras do Teatro e da Expressão Dramática, as crianças são convidadas não só a escutar a história, mas também a participar e atuar na narrativa: integrando um espaço de exploração da criatividade e imaginação. Num dinâmica de grupo, os participantes serão convidados a integrar um processo de reconhecimento dos seus instrumentos e capacidades expressivas, mas também incitadas a refletir acerca das possibilidades emocionais, expressivas e simbólicas das palavras.

Propõe-se palavras e gestos, improvisam-se situações e personagens, abre-se espaço para novas ideias, pensamentos e invenções.

Público: Dos 7 aos 9 anos

Sujeito a inscrição prévia (consultar pág.5)

ROTA LITERÁRIA “IRENE LISBOA VOLTAR ATRÁS PARA QUÊ?” COM PAULO CÂMARA



(sábado)

10 dezembro | 10h00 às 12h00

A Rota Literária Irene Lisboa - Voltar atrás para quê? é feita a partir de excertos da obra da escritora, destacando-se a Sala de Exposições em Arranhó – freguesia da sua naturalidade, bem como a Sala Irene Lisboa na Biblioteca Municipal que reúne um *corpus* documental associado à sua vida e à sua produção escrita

Ponto de encontro: Biblioteca Municipal

Sujeito a inscrição prévia (consultar pág.5)

ENCONTRO COM A ESCRITOR JOSÉ GARDEAZABAL APRESENTAÇÃO DO LIVRO “QUANDO ÉRAMOS PEIXES”



(sábado)

10 dezembro | 15h00

*Sala Jardim - Biblioteca Municipal Irene Lisboa
(entrada pela Feira do Livro)*

José Gardeazabal nasceu em Lisboa. O seu livro de poesia, história do século XX, foi distinguido com o prémio INCM/Vasco Graça Moura. O seu primeiro romance, Meio homem metade baleia, foi finalista do Prémio Oceanos, e com A melhor máquina viva, seu segundo romance, considerado um dos melhores livros de 2020 pelos jornais Expresso e Público, foi finalista dos prémios Fernando Namora, Correntes d'Escritas e da Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2021, publicou os romances Quarentena – uma história de amor e Quarenta e três, e, em 2022, os volumes de poesia Da luz para dentro e Pênelope está de partida. Quando éramos peixes é o segundo volume da trilogia dos pares.

Sobre a obra de José Gardeazabal:

“O que mais surpreende é a escala e o fôlego do seu projeto literário.”

José Mário Silva, Expresso.

“Um exercício invulgar, notável e vertiginoso que conduz a literatura para um lugar novo.”

José Tolentino Mendonça.

POR ACASO HÁ POESIA

ESPECIAL IRENE LISBOA LISBOA



(sábado)

17 dezembro | 15h00

Sala Jardim - Biblioteca Municipal Irene Lisboa

(entrada pela Feira do Livro)

Há poesia apenas por um acaso. Afinal, a poesia é sempre mais do que poesia. Na continuidade das sessões anteriores, convidamos o nosso público e a nossa comunidade a participarem mais uma vez nesta tertúlia. Tragam poemas de que gostem e partilhem-nos connosco. Se não tiverem, venham ouvir a música das palavras e as surpresas preparadas pelos nossos anfitriões.



PULSAR DA TERRA

O Pulsar da Terra é uma rubrica da agenda cultural do Centro Cultural do Morgado, da responsabilidade do Centro de Estudos e Investigação do Município de Arruda dos Vinhos, que pretende divulgar e promover conhecimento sobre a comunidade do concelho.

TANINHA; ENFERMEIRA TANINHA; MENINA TANINHA”



O registo em entrevista de algumas memórias “vivas” que, na primeira pessoa, relataram, contaram e testemunharam o que foi o passado desta Terra e das suas vidas, permite-nos conhecer um pouco melhor a história do Concelho e contribuirá para perpetuar algumas memórias.

A presente rubrica na Agenda Cultural tem como objetivo recordar algumas dessas entrevistas, algumas tradições e alguns dos espaços mais emblemáticos da Vila. O artigo desta edição é dedicado à Menina Taninha, que nos deixou no dia 8 de agosto passado.

Maria Antónia Mendes Louro nasceu em Arruda dos Vinhos, na Rua da República, no dia 6 de junho de 1930. Quando nasceu, a sua mãe Matilde disse às irmãs, Regina e Amélia, que a “menina” seria tratada por Toninha, mas por dificuldade da irmã Amélia em pronunciar daquela forma, ficaria para sempre: “Taninha”. Assim seria até ao dia da sua partida. Taninha, Menina Taninha e Enfermeira Taninha foi a forma como sempre a trataram, confessando que foi sempre tratada com respeito, consideração e amizade por todos com quem se cruzou ao longo da vida.

A Menina Taninha foi uma mulher à frente do seu tempo; desafiou todos os cânones instituídos da altura, não por uma questão de irreverência, mas porque amava a vida, adorava divertir-se, gostava muito de conversar e tinha horror da solidão. Aproveitou bem a vida, viveu muito e foi muito feliz.

“Viajei muito, fui muito namoradeira, gostava muito de festas e de dançar. Quando tinha vinte e pouco anos fui com mais três amigas de carro, eu a conduzir, para Roma. Ficámos no norte de Espanha e em Biarritz, onde havia uma Praia que, em vez de areia, eram pedrinhas que faziam muito doer os pés mas eu fui à mesma tomar banho”.

A entrevista que se realizou à Menina Taninha permite abordarmos inúmeros temas da vida de Arruda, tal é a riqueza da mesma. Considerámos que focarmo-nos na sua profissão, a de Enfermeira, seria a maior e melhor homenagem que lhe podemos prestar.

Contrariando um pouco a vontade do seu pai - que teria manifestado o gosto que fizesse um curso em Santarém ligado à agronomia - por influência da sua amiga Maria Helena Mendes, estudou

enfermagem e viria a trabalhar com a mesma, no instituto de Oncologia. Por uma fatalidade ocorrida no seio da sua família - a morte de um sobrinho com tétano - iria fazer parte de um grupo de médicos e outros enfermeiros que percorreram o país para obter assinaturas, as quais seriam apresentadas ao Conselho Nacional, para que a vacina do tétano fosse considerada obrigatória e que viesse a integrar o Plano Nacional de Vacinação. Como funcionária da Junta Distrital, viria a colaborar com o Sr. Dr. Jorge no seu consultório e que lhe sugeriu inscrever-se para o Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos, que iria abrir.

Terá sido ainda como funcionária da Junta Distrital, e a convite do Diretor Clínico de então, que iniciou o processo de vacinação nas escolas de Arruda. Posteriormente, a Junta Distrital viria a disponibilizar um serviço de apoio às famílias na distribuição de farinha (láctea) e no apoio à amamentação.

“O Dr. Jorge disse-me que eu ia apoiar as mães que tinham bebés: ia a casa das mães ensinar-lhes a lavar as garrafas, porque na altura não havia biberões, e tinha de lhes explicar como usar o escovilhão na lavagem das garrafas com que davam o leite aos bebés. Eu já trabalhava há algum tempo com o Sr. Dr. Jorge como funcionária da Junta Distrital. Trabalhava lá no consultório a ajudar o Sr. Dr., a Maria Etelvina, que depois concorreu para a Câmara, e a seguir veio a Maria Rosa (Matos) que trabalhou comigo até ao fim.

Quando abriu o Centro de Saúde (na década de 50), trabalhavam lá o Sr. Dr. Jorge que veio a ser o Diretor, o Sr. Dr. Carmo Marques e eu. Depois veio a enfermeira Emília, a Enfermeira Natália e mais tarde uma enfermeira alentejana. O marido chamava-se Francisco e era marinheiro. Quando regressava de algumas viagens, ela ficava muito contente e dizia: ai, o mê Chico, ai, o mê Chico chega logo. Quando voltava para o mar ela ficava uns dias muito triste.

Há alguns dias fui a uma consulta ao Centro de Saúde. Quando lá vou, as enfermeiras mais antigas fazem uma festa e vêm falar-me, uma até disse: sabe Sra. Enfermeira, eu ainda faço coisas que me ensinou! Quando ouço isto, eu fico contente e um bocadinho vaidosa.”

A abertura do Centro de Saúde representou uma significativa melhoria da saúde pública do Concelho, tendo-se verificado uma grande adesão por parte das mães, nomeadamente no que respeita ao processo de vacinação das crianças. *“Não é para me gabar, mas eu, enquanto funcionária da Junta Distrital e das campanhas que tinha feito nas escolas, já tinha incutido nas mães a importância de vacinarem as crianças.”*

O percurso da enfermeira Taninha em Arruda dos Vinhos confunde-se com o próprio percurso do serviço público de saúde do Concelho, pois constata-se que as primeiras ações que se podem considerar como “saúde pública”, estão associadas a si e ao Sr. Dr. Jorge, com quem trabalhou muitos anos, e de quem tinha sido paciente desde muito nova!

“Nunca tive jeito para fazer de velha!”. Eis um desabafo da Taninha, a propósito da sua participação enquanto jovem em algumas dramatizações que se realizavam num Teatro que se situava por trás do atual edifício da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos. Este seu desabafo revela muito da sua personalidade e revela também que, apesar de ter falecido com 92 anos, manteve sempre o sorriso maroto de menina sem perder a compostura de uma grande Senhora.

As suas grandes paixões foram a sua família, os seus sobrinhos de quem falava com a maior das emoções e Nossa Senhora da Salvação.

Paula Ferreira Sousa
(Técnica Superior de História)

Revisão de Texto: Paulo Câmara
(Bibliotecário do Município)

ACONTECE EM **ARRUDA**

5 outubro

FESTA DE ABERTURA DA UNIVERSIDADE DAS GERAÇÕES

Pavilhão Multiusos

10, 11 e 12 de outubro

ENCONTRO EUROPREH

14, 15 e 16 outubro

NATURARRUDA

Pavilhão Multiusos

28 outubro a 1 novembro

FESTA DA VINHA E DO VINHO

Pavilhão Multiusos

1 dezembro a 6 janeiro 2022

FEIRA DE ARTESANATO DE NATAL

Sala Polivalente

17 a 18 dezembro

MAGIA DO NATAL

25.^a Festa da Vinha e do Vinho



**28 out
a 1 nov**
'22

**ARRUDA
DOS
VINHOS**

Pavilhão Multiusos

Gastronomia • Provas de Vinhos • Artesanato • Espetáculos • Desporto • Colóquios



28 out • sexta

QUIM BARREIROS

29 out • sábado

FESTIVAL DE ACORDEÃO

**RAINHA FESTA DA VINHA
E DO VINHO**

30 out • domingo

TARDE INFANTIL

ARRUDA TEM TALENTO



31 out • segunda

SONS DO MINHO

1 nov • terça

FESTIVAL DE FOLCLORE

**BANDA DA SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE
ARRUDA DOS VINHOS**

fvinhaevinho.pt



**arruda
dos vinhos**
vale encantado



**arruda
dos vinhos**

vale encantado

CENTRO
CULTURAL
DO MORGADO

ARRUDA DOS VINHOS

www.cm-arruda.pt

